


## O *coming out* como pessoa LGBTQI+: as experiências das famílias (uma revisão *scoping*)

Marco Correia<sup>1</sup>

 [orcid.org/0000-0001-5218-3724](https://orcid.org/0000-0001-5218-3724)

José Carlos Santos<sup>2</sup>

 [orcid.org/0000-0003-1574-972X](https://orcid.org/0000-0003-1574-972X)

Luísa D'Espiney<sup>3</sup>

 [orcid.org/0000-0002-9018-0134](https://orcid.org/0000-0002-9018-0134)

<sup>1</sup>Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria; Unidade de Local de Saúde de Castelo Branco; Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias.

<sup>2</sup>Professor Doutor na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, ESEnFC

<sup>3</sup>Professora Doutora na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, ESEL.

### Resumo

#### Introdução

Nos últimos anos, o processo de *coming out* de pessoas LGBTQI+ (Gays, lésbicas, bissexuais, transsexuais / transgéneros, queer, intersexo e outras) emergiu como um fenómeno que tem vindo a merecer uma atenção crescente por parte de investigadores, quer pelo seu impacto nas dinâmicas familiares, quer pela sua influência nos *outcomes* relativos à saúde mental desta população.<sup>1-5</sup>

#### Objetivos

Considerando esta premissa, e dada a escassez trabalhos de investigação neste domínio, desenvolveu-se uma *scoping review* com o intuito de mapear a evidência existente no âmbito das experiências das famílias de pessoas LGBTQI+, durante o processo de exteriorização da sua orientação sexual e/ou identidade de género. Para tal, definiu-se a seguinte questão de revisão - “Quais as experiências das famílias de pessoas LGBTQI+, face ao fenómeno de *coming out*?”.

#### Método

Adotou-se uma metodologia PCC (participantes, conceito e contexto), indicada para este tipo de revisão. Determinaram-se como participantes famílias de pessoas LGBTQI+. O conceito em análise nesta revisão subjaz nas experiências durante o fenómeno de *coming out*. Considerando que o contexto de uma revisão *scoping* pode incluir fatores culturais, comunitários ou de género, incluíram-se neste domínio jovens adultos com uma identidade LGBTQI+. A pesquisa foi conduzida em cinco principais bases de dados – Medline, CINAHL, Cochrane, Pubmed e APA Psynfo. O processo de seleção, avaliação e extração de dados, seguiu os tramites recomendados pelo Joanna Briggs Institute (JBI). Este projeto de investigação foi desenvolvido entre Julho de 2021 e Abril de 2022 e resultou na identificação de oitenta artigos, dos quais apenas nove foram incluídos na última etapa de síntese.

#### Resultados

A análise da literatura selecionada levou à emergência de cinco temas principais “uma caminhada do choque à aceitação”, “aprendendo a viver forma do armário”, “a influência da cultura”, “navegando o mundo exterior” e “naturalizando e normalizando”.

#### Conclusões

Os resultados permitem conceber o *coming out* como um fenómeno dotado de uma enorme complexidade, com um impacto significativo nas dinâmicas familiares. Este processo de transição influencia e é altamente influenciado pelos familiares e pode impactar drasticamente a saúde mental de todos os envolvidos. Acreditamos que a evidência mapeada nesta *scoping review* permitirá o desenvolvimento de projetos futuros de intervenção em saúde mental, junto destas populações.

#### Palavras-Chave

Minorias Sexuais de Género; Autoaceitação da Sexualidade; Família; Acontecimentos que Mudam a Vida.

#### Autor de Correspondência:

Marco Correia

E-mail: [mrmartinscorreia@gmail.com](mailto:mrmartinscorreia@gmail.com)



## Referências

1. Mustanski B, Liu RT. A longitudinal study of predictors of suicide attempts among lesbian, gay, bisexual, and transgender youth. *Arch Sex Behav.* 2013 Apr;42(3):437–48.
2. Montoya RQ, Sánchez-Loyo LM, Correa-Márquez P, Luna-Flores F. Proceso de Aceptación de la Homosexualidad y la Homofobia Asociados a la Conducta Suicida en Varones Homosexuales. *Masculinities and Social Change.* 2015;4(1):1–25.
3. Lucassen MFG, Clark TC, Denny SJ, Fleming TM, Rossen F v., Sheridan J, et al. What has changed from 2001 to 2012 for sexual minority youth in New Zealand? Vol. 51, *Journal of Paediatrics and Child Health.* 2015. p. 410–8.
4. Craig SL, Keane G. The Mental Health of Multiethnic Lesbian and Bisexual Adolescent Females: The Role of Self-Efficacy, Stress and Behavioral Risks. *J Gay Lesbian Ment Health.* 2014;18(3):266–83.
5. Correia M, Frazão P, Santos J. Risco Suicidário em Adultos LGBT. In: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, editor. *Prevenção de comportamentos suicidários: Contributos da investigação.* 1st ed. Coimbra: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; 2018. p. 105–15.